

***GUIA DIDÁTICO ACESSÍVEL EM
LIBRAS SOBRE OS CURSOS
TÉCNICOS DO IFFLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO: O
CURSO TÉCNICO DE
INFORMÁTICA***



**DIOGO HENRIQUES CABRAL
ADELSON SIQUEIRA CARVALHO**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C117g Cabral, Diogo Henriques, 1989-.
Guia didático acessível em libras sobre os cursos técnicos do IFFluminense Campus Campos Centro: o curso técnico de informática / Diogo Henriques Cabral, Adelson Siqueira Carvalho. — Macaé, RJ, 2023.
15 p. : il. color.

Produto educacional proveniente da dissertação intitulada: Acessibilidade comunicacional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT): uma investigação acerca da autonomia do surdo no IFFluminense Campus Campos Centro (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Macaé, RJ, 2023.

Inclui referências.

1. Surdos - Educação. 2. Educação inclusiva. 3. Ensino profissional. 4. Técnico em informática - Curso. 5. Língua brasileira de sinais. I. Carvalho, Adelson Siqueira, 1981-. orient. II. Título.

CDD 371.912

(23. ed.)

APRESENTAÇÃO

Este guia didático acessível em Libras é um produto educacional do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) derivada da dissertação intitulada: *Acessibilidade Comunicacional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT): uma investigação acerca da autonomia do Surdo no IFFluminense campus Campos Centro.*



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1°

STORYBOARD

2°

**DESENHO DO
STORYBOARD**

3°

GLOSSÁRIO

4°

**ESPECIFICAÇÃO DOS
ELEMENTOS
MULTIMÍDIA**

5°

**1° ETAPA DE
CONSTRUÇÃO DO
PRODUTO EDUCACIONAL**

6°

**2° ETAPA DE
CONSTRUÇÃO DO
PRODUTO
EDUCACIONAL**

7°

**3° ETAPA DE
CONSTRUÇÃO DO
PRODUTO
EDUCACIONAL**

8°

**ÚLTIMA ETAPA DE
CONSTRUÇÃO DO
PRODUTO
EDUCACIONAL**

9°

REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO

O processo de construção do produto educacional é pautado na necessidade de fornecer elementos informacionais para o público surdo interessado no curso Técnico em Informática *campus* Campos Centro.

A partir do levantamento e análise de dados oriundos da pesquisa, foi desenvolvido este guia de curso de acordo com as especificidades linguísticas do Surdo e na forma como este apreende o mundo.



STORYBOARD

Dada a quantidade de elementos intrínsecos a produção do material, um roteiro com o registro de ideias e ações organizadas em sequência permitiu projetar uma visão estruturada do produto. Tal ordenamento seguiu a lógica de um storyboard considerando o nível de conteúdo e o de configuração visual (Costa, 1998).

Apesar do storyboard estar sintetizado em dois níveis, as ações planejadas que englobam todo o processo são: elaboração de um resumo descritivo da aplicação, pesquisa e seleção dos conteúdos, organização da informação e representação da estrutura da aplicação, desenho da interface e especificação dos elementos multimídia (Costa, 1998).



DESENHO DO STORYBOARD

Resumo Descritivo

Foi a etapa em que as ideias construtoras foram organizadas em sequência, formando a estrutura do produto. Assim foi definido para o início do guia uma breve conceituação do curso, em seguida a área de atuação e, por fim, o perfil profissional, sendo estes dois últimos tópicos encontrados na apresentação dos cursos no site do IF Fluminense.

Pesquisa e Seleção de Conteúdo

Com a estrutura construída, iniciou-se o processo de estudo de conceitos. Com base nas informações sobre o curso, foram analisados os termos considerados chaves e imprescindíveis para o público-alvo. Além disso, o critério na seleção desses termos fora definido pelo vínculo que existiam na identidade do curso e recorrência na ementa. Ainda nesta fase, além do eixo conceitual, foram consideradas as premissas do eixo pedagógico em razão dos conhecimentos prévios importantes para o estudante carregar antes do ingresso (Kaplun, 2013).

DESENHO DO STORYBOARD

* **Organização da Informação**

Esta etapa é onde o conteúdo foi ordenado de acordo com os pilares: conceito, área de atuação e perfil profissional. Em vista disso, a construção do texto foi pautada em características preponderantes do curso. A “conceituação” revelou a abrangência do curso.

A área de atuação focou nos espaços de trabalho onde geralmente os profissionais estão mais presentes. Por sua vez, o perfil profissional concentrou-se em habilidades e competências desenvolvidas no decorrer do curso.

À medida que a investigação das terminologias da área de informática era aprofundada, se fez necessário tornar compreensível o conteúdo técnico sobre a área, uma vez que muitos termos são desconhecidos pelo público em geral.

Desse modo, o texto trazido no site institucional do IF Fluminense passou por uma reescrita simplificada e adequada para a Libras sem que acarretasse a distorção de conceitos.

DESENHO DO STORYBOARD

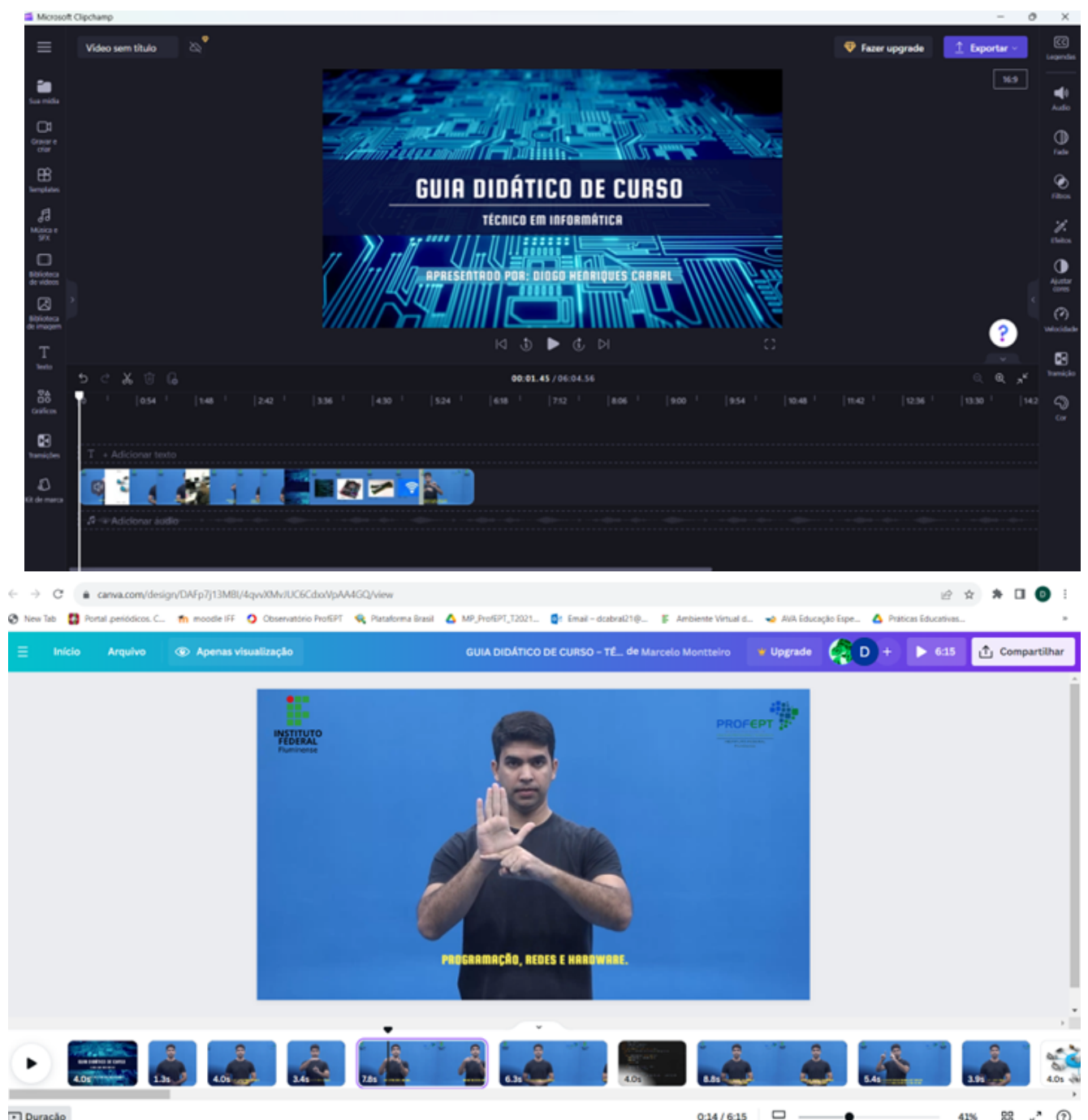
* *Desenho da Interface*

Depois de seguidas modificações do texto, chegava o momento de saber se o produto textual contemplava, de fato, a proposta do curso técnico de informática do IF Fluminense.

Os aspectos técnicos indicados pela equipe profissional e a escuta aos detalhes apresentados pelos surdos, possibilitaram bom alinhamento entre os eixos implícitos (conceitual, pedagógico e comunicacional) em especial pela criteriosa seleção de imagens e vídeos.

Para a construção do vídeo foram utilizadas ferramentas de edição como o Clipchamp e o Canva. Esses dois programas possibilitaram melhorias nos aspectos estéticos, em especial, na qualidade visual de imagens e vídeos, além do incremento da legenda.

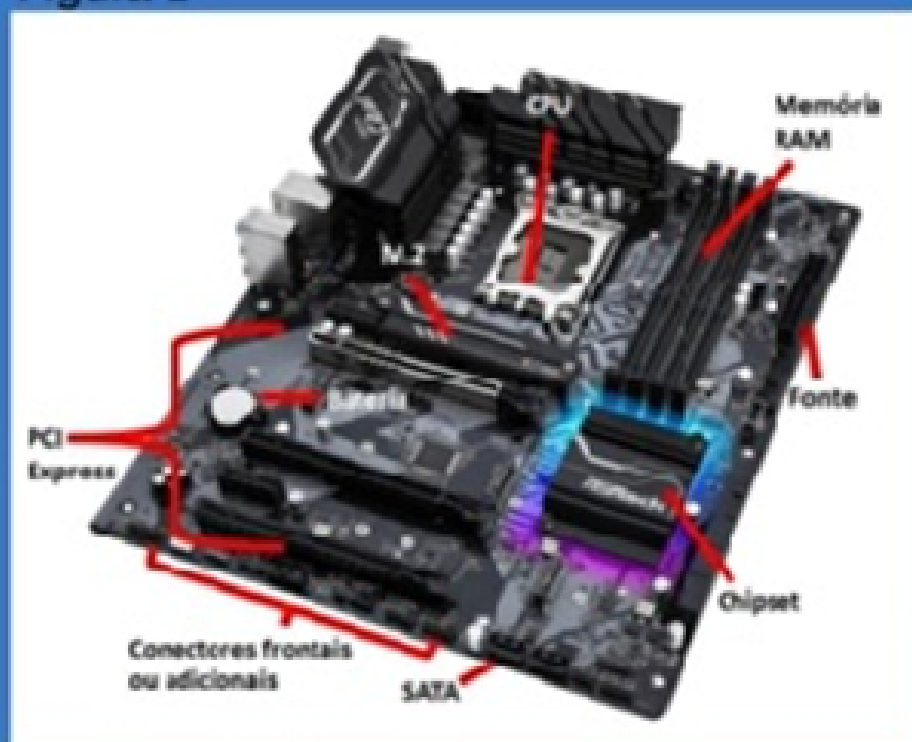
Com o produto legendado, iniciou-se a aplicação para os entrevistados e o registro da opinião deles sobre o que estavam testando. Assim como ocorreu na primeira entrevista, foi necessário criar um ambiente menos formal e de mais diálogo para que pudesse extrair informações de grande relevância.



GLOSSÁRIO

O Glossário, outrora, foi pensado apenas como recurso elucidativo do eixo pedagógico para melhorar a compreensão das novas terminologias e conectar com o que havia sido tratado no vídeo, objetivando acrescentar novas informações à estrutura de conhecimento do candidato a ingressante. Assim, foram selecionados apenas os principais termos utilizados na apresentação do curso.

Figura 1 -



Fonte: --- (ano)



Especificação dos elementos multimídia

Nesse estágio de produção significa revisar todo processo de construção e confrontar toda construção visual bem como o processo tradutório das legendas com os apontamentos dos profissionais da área e do público-alvo, considerando que os eixos conceitual, pedagógico e comunicacional precisam estar conectados, fundamentalmente, as proposições dos envolvidos. Desse modo, todas as etapas do desenvolvimento textual empregado na legenda bem como o produto educacional foram recapituladas para os ajustes finais.



1ª Etapa de Construção do Produto Educacional



O pesquisador grava os primeiros vídeos-rascunho do conteúdo pesquisado apenas utilizando a webcam do notebook. Neste momento, não há processo de legendagem nem foco aos elementos visuais do vídeo. Por sua vez, no estágio seguinte, há a seleção das primeiras imagens associadas às informações apresentadas.

2ª Etapa de Construção do Produto Educacional



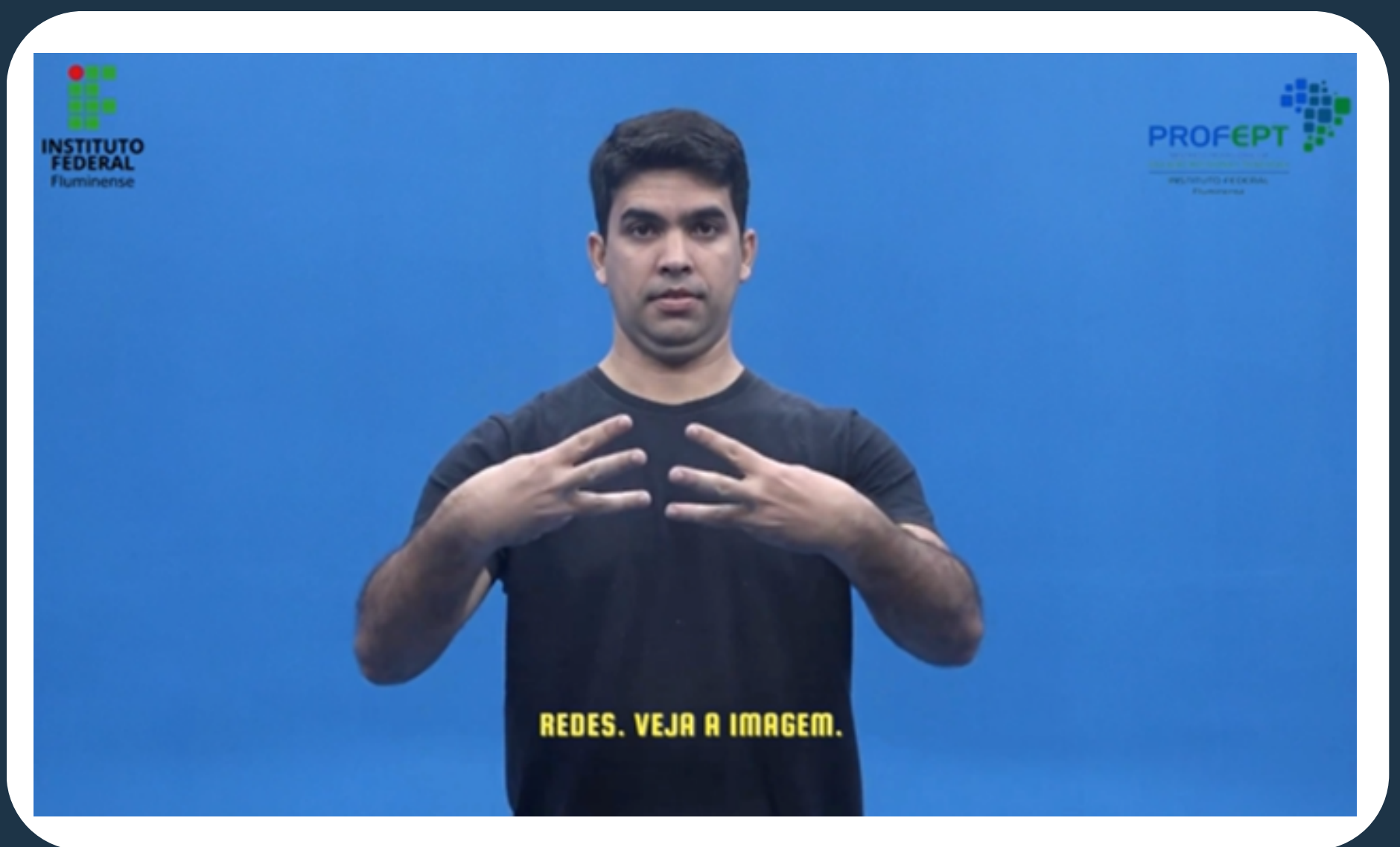
Além da seleção das imagens, nesta fase, a interpretação do conteúdo passou pela primeira simplificação para acompanhar as informações contidas na imagem. O espaço de gravação permanece informal, as dimensões e a localização das imagens estão indefinidas. A etapa seguinte, por sua vez, é a versão construída para a submissão do produto aos profissionais e ao público-alvo.

3ª Etapa de Construção do Produto Educacional



Com o fechamento do conteúdo, seleção de imagens e a implementação da legenda, a atenção é voltada para a construção visual tendo em vista o cenário, postura na ação interpretativa e localização da legenda e imagens. Além das questões conceituais, estes aspectos técnicos também foram analisados e apontadas sugestões.

Última Etapa de Construção do Produto Educacional






Para esta última versão, foram realizadas melhorias orientadas para o conforto visual e linguístico como a iluminação, o enquadramento da sinalização, disposição do logo, tamanho e posicionamento da legenda (Oliveira; Galasso, 2023). No glossário, foi incluído imagens que correspondem adequadamente a determinados dispositivos mencionados na apresentação do curso.



QR code do produto educacional:



REFERÊNCIAS

-  COSTA, F.A. (1998). Concepção de sistemas de formação multimédia: elaboração de um Guião de Autor. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/301496352_Concepcao_de_sistemas_de_formacao_multimedia_elaboracao_de_um_Guiao_de_Autor. Acesso em: 01 set. 2023.
-  KAPLÚN, G. Material educativo: a experiência de aprendizado. *Comunicação & Educação*, São Paulo, n. 27, p. 46-60, maio/agosto, 2003. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em: 22 out. 2022.
-  OLIVEIRA, M D. S.; GALASSO, B.J.B. Acessibilidade digital para surdos: tradução e interpretação de editais e informativos no site do IFAC. *Educere - Revista da Educação da UNIPAR*, v. 23, n. 1, p. 347-362, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/educere/article/view/10067>. Acesso em: 20 maio 2023.